



**CRITÉRIOS de AVALIAÇÃO do GRUPO de ARTES VISUAIS
ANO LECTIVO de 2010 - 11**

Generalidades

Ao longo de todo o processo avaliativo dos alunos, será considerado:

- que a natureza globalizante da avaliação, incidirá sobre:
 - conhecimentos adquiridos;
 - competências/capacidade desenvolvidas;
 - atitudes e valores;
- que a avaliação tem um carácter formativo, sistemático e contínuo;
- que é necessário definir os objectivos essenciais da disciplina, tendo em atenção os objectivos curriculares e o contexto em que se trabalha;
- a ênfase dada a cada conteúdo programático resulta do consenso do grupo, de acordo com os objectivos definidos e resultados pretendidos;
- o domínio da Língua Portuguesa escrita e falada, como meio fundamental de transmissão de conhecimentos adquiridos, expressão de ideias e exposição de conceitos;
- a diversificação, na medida do possível, dos instrumentos de avaliação;
- a informação dada aos alunos relativa às competências/atitudes que devem desenvolver;
- o esclarecimento dos alunos sobre os critérios de avaliação;
- a promoção da auto-avaliação nos vários domínios da aprendizagem, que poderá ser formalizada através do preenchimento periódico de uma ficha de avaliação do aluno e/ou do diálogo com o professor;
- a informação dada, aos alunos, sobre a sua situação nos vários domínios da aprendizagem, com base nos dados colhidos nos diversos momentos de avaliação;
- que a realização de testes, trabalhos, bem como outros elementos de avaliação (por exemplo: trabalhos de pesquisa, relatórios, trabalhos de casa, apresentações orais), serão definidos no grupo disciplinar. Os instrumentos de avaliação deverão ser construídos de modo a que os alunos mantenham actualizadas as aprendizagens anteriores;
- a comunicação, aos alunos, das datas/prazos previstos para a realização de fichas de avaliação, trabalhos individuais ou de grupo, recolha de dados, etc.;
- que a classificação final (período/ano) de cada aluno dependerá do grau de consecução dos objectivos definidos, e deve resultar da ponderação de todos os dados obtidos a partir da observação/avaliação do aluno, desde o início do ano lectivo;
- que a ponderação da classificação de cada aluno expressará, implicitamente, a sua progressão nos vários domínios da aprendizagem;
- que os alunos com necessidades educativas especiais (devidas a deficiências físicas e/ou mentais) se processará de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei 3/2008, de 7 de Janeiro;
- que, nos demais aspectos, a avaliação processar-se-á de acordo com os Critérios de Avaliação gerais da Escola Secundária do Restelo, aprovados em Conselho Pedagógico.

Educação Visual 3º Ciclo

Critérios de avaliação de acordo com a legislação em vigor:
Despacho Normativo nº 1/2005 de 5 de Janeiro

A avaliação é contínua, baseando-se na observação das cinco competências transversais definidas para o terceiro ciclo do Ensino Básico e que são:

1. Métodos de estudo e trabalho

Neste nível, o aluno será avaliado sobre:

- organização e sistematização das técnicas expressivas e das informações de suporte aos conhecimentos que adquire;
- realização de fichas de trabalho;
- uniformização da identificação da pasta A3, onde arquiva sistematicamente todos os trabalhos;
- participação e interacção verbal com colegas e professores.

As avaliações acima enunciadas têm, como objectivos, as seguintes aprendizagens nucleares:

- identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho;
- exprimir dúvidas e dificuldades analisando a adequação dos métodos;
- participar na definição de métodos e propõe alterações.

2. Tratamento de informação

Neste nível, o aluno será avaliado sobre:

- utilização de tecnologias de informação como recurso complementar;
- recurso à pesquisa e recolha de elementos visuais de suporte ao trabalho da aula;
- realização de trabalhos de casa.

As avaliações acima enunciadas têm, como objectivos, as seguintes aprendizagens nucleares:

- tratar a informação de acordo com os problemas a resolver;
- produzir informação de acordo com os contextos e situações.

3. Comunicação

Neste nível, o aluno será avaliado sobre:

- recurso ao desenho e à sua expressão livre, na observação de si mesmo (rosto/figura humana);
- utilização da comunicação pela imagem interagindo códigos gráficos e cromáticos;
- utilização da expressividade da linha e da simbologia da cor, na tradução de emoções e comportamentos pessoais;
- aplicação directa do saber/experiência pessoal na identificação de conceitos teóricos.

As avaliações acima enunciadas têm, como objectivos, as seguintes aprendizagens nucleares:

- comunicar adequando o código linguístico aos contextos e às necessidades;
- resolver situações de comunicação com o recurso ao domínio do código linguístico de forma autónoma;
- recorrer a formas de comunicação não verbal relacionando-as de acordo com as necessidades e contextos;
- resolver problemas comunicativos com a aplicação das técnicas e códigos apropriados.

4. Resolução de problemas

Neste nível, o aluno será avaliado sobre:

- reflexão conjunta das actividades práticas a desenvolver nas aulas, ordenando metodologicamente as estratégias a desenvolver;

- recurso às diferentes técnicas expressivas em função do problema proposto;
- manipulação de instrumentos de rigor gráfico (esquadro, compasso, etc.), na resolução de um problema de projecto gráfico.

As avaliações acima enunciadas têm, como objectivos, as seguintes aprendizagens nucleares:

- identificar elementos constitutivos de situações problemáticas;
- escolher e aplicar estratégias de resolução;
- explicitar, debater e relacionar a pertinência das soluções encontradas em relação aos problemas estratégias adoptadas

5. Atitudes e valores

Serão analisados os seguintes aspectos no “Domínio” de **Aprender a viver juntos / Aprender a ser**:

Sentido de responsabilidade:

- participação do aluno na aula
- empenho pessoal e persistência no cumprimento das actividades propostas;
- execução de trabalhos de casa e outras tarefas extra-escolares;
- cumprimento dos prazos estipulados para os trabalhos;
- execução de trabalhos na aula / produtividade.

Cumprimento de Regras:

- comportamento e atitudes adequadas dentro da sala de aula;
- respeito pelas regras de organização e limpeza do material e espaço físico utilizados.

Pontualidade e assiduidade

Respeito pelos outros

- desenvolver atitudes e valores, conducentes a uma cidadania responsável.

Sociabilidade e cooperação:

- espírito de tolerância e de cooperação.

Autonomia e espírito crítico:

- organização do trabalho escolar;
- autonomia na procura/descoberta de informação e na realização das tarefas propostas;
- capacidade de inovação;
- curiosidade intelectual e sentido crítico.

Em todas as competências transversais acima enunciadas, estão presentes os conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, que se enquadram nos objectivos gerais/específicos do programa da disciplina de Educação Visual, nomeadamente:

- adquirir competências específicas;
- demonstrar aptidão e destreza instrumentais;
- ter capacidade de utilizar com qualidade o material de expressão gráfica (rigorosa e livre);
- exprimir com imaginação e criatividade as soluções obtidas;
- utilizar correctamente a Língua Portuguesa (compreensão escrita e oral).

6. Instrumentos de avaliação

São considerados instrumentos de avaliação todas as actividades realizadas com o intuito de observar as diferentes competências transversais, nomeadamente: fichas formativas, trabalho de grupo/pares, trabalhos de casa, grelhas de participação na aula, grelhas de auto-avaliação, grelhas de observação directa, trabalhos de pesquisa, testes de avaliação sumativa, trabalhos de projecto, trabalhos de expressão plástica, caderno diário, etc. Assim sendo, a avaliação das aprendizagens realizadas que permitam definir o perfil do aluno ao

nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências descritas assentam nos indicadores referidos. Dessa forma, os instrumentos de avaliação serão elaborados com vista a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores.

7. Classificação final de período

O nível a atribuir no final de cada período será o resultado da aplicação de uma média ponderada em que entram os vários aspectos, acima mencionados, sobre os quais incidem a avaliação.

No entanto, a ponderação apresentada poderá, ainda, vir a ser alterada/ajustada através de uma progressiva aferição de critérios pelo Conselho de Professores de cada Turma, em função, precisamente, da especificidade e da caracterização de cada turma e dos objectivos a definir para cada uma, visando a consecução de competências específicas para cada uma, factor a que também não será estranho o Plano Curricular de Turma. Tentar-se-á, no entanto, que no final do ano se efectue uma aproximação dessa ponderação à definida pelo Grupo Disciplinar. A ponderação específica de cada turma está registada nas actas dos respectivos Conselhos de Turma em que tal foi decidido.

“DOMÍNIOS”		INSTRUMENTOS	Ed. Visual
APRENDER A CONHECER APRENDER A FAZER	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de competências específicas - Desenvolvimento de Métodos e Estratégias de Aprendizagem - Domínio da Língua Portuguesa (compreensão, produção e interacção) 	- Testes e Fichas de Avaliação	80%
		- Trabalho de Aula	
		- Pesquisa: Individual / Grupo	
		- Trabalhos de casa / Caderno diário	
APRENDER A VIVER JUNTOS APRENDER A SER	<ul style="list-style-type: none"> - Sentido de responsabilidade - Respeito pelos outros - Sociabilidade e cooperação - Autonomia e espírito crítico - Pontualidade e Assiduidade - Cumprimento de Regras 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos no Livro de Ponto - Registos do professor - Colaboração em actividades escolares 	20%

A avaliação expressará, ainda, a progressão do aluno, em particular no final do ano lectivo.

Os testes escritos devem conter a classificação **quantitativa** atribuída, traduzida numa **percentagem**.

Nos restantes elementos considerados na avaliação, os registos qualitativos têm como referência o quadro:

reduzido	0–19%	Nível 1
Reduzido	20-49%	Nível 2
médio	50-59%	Nível 3
Médio	60-74%	Nível 3
elevado	75-89%	Nível 4
Elevado	90-100%	Nível 5

ENSINO SECUNDÁRIO
(Planos Curriculares do Decreto-Lei nº 74/2004)

Critérios de avaliação de acordo com a legislação em vigor:

Portaria nº 550-D/2004 de 21 de Janeiro

Portaria nº 1322/2007 de 4 de Outubro

“DOMÍNIOS”		INSTRUMENTOS	OA	HCA / DES GD A / MT
APRENDER A CONHECER APRENDER A FAZER	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de competências específicas - Desenvolvimento de Métodos e Estratégias de Aprendizagem - Domínio da Língua Portuguesa (compreensão, produção e interação) 	Testes / Fichas de Avaliação		95%
		Trabalho de Aula	95%	
		Pesquisa: Individual / Grupo		
		Trabalhos de casa / Caderno diário		
APRENDER A VIVER JUNTOS APRENDER A SER	<ul style="list-style-type: none"> - Sentido de responsabilidade - Respeito pelos outros - Sociabilidade e cooperação - Autonomia e espírito crítico - Pontualidade e Assiduidade - Cumprimento de Regras 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos no Livro de Ponto - Registos do professor - Colaboração em actividades escolares 		5%

Os resultados dos **testes escritos**, bem como a cotação atribuída à resposta de cada item, são registados quantitativamente, numa escala de 0 a 20 valores, na folha de teste. No **enunciado dos testes** deve constar a **cotação de cada item**.

Nos **restantes elementos considerados na avaliação**, os registos qualitativos têm como referência o quadro:

Muito Insuficiente	0 a 5
Insuficiente	6 a 9
Suficiente	10 a 13
Bom	14 a 17
Muito Bom	18 a 20

No “Domínio” de **Aprender a viver juntos / Aprender a ser**: serão analisados os seguintes aspectos:

Sentido de responsabilidade:

- participação do aluno na aula
- empenho pessoal e persistência no cumprimento das actividades propostas;
- execução de trabalhos de casa e outras tarefas extra-escolares;
- cumprimento dos prazos estipulados para os trabalhos;
- execução de trabalhos na aula / produtividade;

Cumprimento de Regras:

- comportamento e atitudes adequadas dentro da sala de aula;
- respeito pelas regras de organização e limpeza do material e espaço físico utilizados.

Pontualidade e assiduidade

Respeito pelos outros

- desenvolver atitudes e valores, conducentes a uma cidadania responsável.

Sociabilidade e cooperação:

- espírito de tolerância e de cooperação.

Autonomia e espírito crítico:

- organização do trabalho escolar;
- autonomia na procura/descoberta de informação e na realização das tarefas propostas;
- capacidade de inovação
- curiosidade intelectual e sentido crítico.

Geometria Descritiva A

Tendo como base os objectivos gerais da disciplina de Geometria Descritiva A, a avaliação incide sobre:

1. Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objectivos gerais/específicos do programa da disciplina de Geometria Descritiva A, nomeadamente:
 - adquirir conhecimentos e dominar conceitos teóricos;
 - adquirir vocabulário específico e interpretar enunciados escritos;
 - representar bidimensionalmente, com exactidão e segundo as normas convencionais, as formas e objectos no espaço;
 - desenvolver a capacidade de visualização mental e gráfica;
 - aplicar os raciocínios conducentes à resolução das várias situações;
 - demonstrar aptidão e destreza instrumentais com qualidade na expressão gráfica rigorosa;
 - utilizar correctamente a Língua Portuguesa falada e escrita.

2. Avaliação da aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos objectivos referidos. Os instrumentos de avaliação – testes de avaliação, trabalhos de casa e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses objectivos.

Na avaliação final desta disciplina, utiliza-se o seguinte método de ponderação em relação aos testes de avaliação:

- Média dos testes do 1º Período x1;
- Média dos testes do 2º Período x2;
- Média dos testes do 3º Período x3;

Desenho A

Tendo como base os objectivos gerais da disciplina de Desenho A, a avaliação incide sobre:

Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objectivos gerais/específicos do programa da disciplina de Desenho A, nomeadamente:

1. Aquisição de conceitos

- domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos, com especial incidência naqueles que são de aprofundamento e que constam do capítulo “sintaxe”, e a sua correcta aplicação;
- domínio dos vocábulos específicos da área do desenho (valor, gradação, sombra projectada, ponto mais alto, etc.);
- conhecimento das condicionantes psico-fisiológicas da percepção e da representação gráfica;
- conhecimento e valorização do papel desempenhado pelo sujeito observador perante desenhos, imagens e objectos visuais, assente numa consciência dos factores que o estruturam e condicionam;

2. Concretização de práticas

- domínio de uma grande diversidade de suportes, em escalas e matérias diferenciadas, e suas potencialidades;
- domínio dos diferentes meios actuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações;
- domínio da linguagem plástica, ou seja, dos factores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica e sua articulação operativa na representação e expressão gráfica;
- domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento e processos de transferência;
- capacidade de análise e representação de objectos do mundo visível e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista: convergência perspéctica, proporção, escalas e distâncias, eixos e ângulos relativos, volumetria, configuração e pontos de inflexão do contorno, acompanhada do desenvolvimento de uma capacidade de síntese gráfica;
- adequação da formulação gráfica à função, à audiência e à tecnologia de divulgação;
- eficácia técnica no uso dos recursos gráficos e construtivos;
- utilização de novas tecnologias e sua aplicação às tarefas e processos do desenho.

Assim, de uma forma resumida, a avaliação ao nível dos conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas incide sobre:

- aquisição de conceitos;
- domínio dos conceitos teóricos;
- aptidão e destreza instrumentais;
- domínio do material acometido à expressão gráfica livre;
- diversidade das técnicas de expressão gráfica utilizadas;
- qualidade da expressão gráfica;
- domínio da expressão nas várias técnicas utilizadas;
- capacidade analítica e interpretativa;
- organização do discurso oral e escrito;
- imaginação e criatividade formais na expressão gráfica de síntese;
- domínio da Língua Portuguesa falada e escrita.

3. Atitudes e valores:

Para avaliar as atitudes e valores dos alunos, consultar “Aprender a viver juntos/ Aprender a ser”, página 6. Deverá ser ainda considerado:

- o desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual e a aquisição de hábitos de registo metódico;
- a capacidade de definir, conduzir e avaliar o trabalho em termos de objectivos, meios, processos e resultados com a utilização pertinente de métodos planificados e faseados na abordagem a cada unidade de trabalho;
- a demonstração de invenção criativa aplicada a imagens, formas, objectos e espaços, associada ao domínio de diferentes processos conducentes à sua transformação e ao desenvolvimento de uma expressividade gráfica personalizada (evitando e distinguindo as soluções expressivas resultantes da “aplicação de fórmulas” ou da aplicação gratuita de estereótipos gráficos);
- a capacidade de leitura e a interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens, acompanhada de uma consciência dos principais aspectos de ordem simbólica, estética e convencional que estruturam a sua informação e significado;
- o conhecimento e observância dos cuidados de segurança e de responsabilidade ecológica.

4. Progressão na aprendizagem.

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos indicadores referidos. Os instrumentos de avaliação – testes/relatórios, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha, trabalhos de produção plástica e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores. Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos testes de avaliação / trabalhos de produção plástica, valorizar-se-á:

- conteúdos objectivos;
- integração dos conteúdos numa estrutura clara;
- a reflexão da compreensão global e específica das questões/temas abordados;
- domínio da terminologia e das técnicas específicas;
- capacidade de inovação;
- destreza instrumental e domínio das técnicas específicas;
- capacidade analítica e interpretativa;
- capacidade de expressão gráfica;
- capacidade de tradução plástica dos objectivos e conteúdos;
- cumprimento de prazos.

Na avaliação final desta disciplina os testes e trabalhos de produção plástica têm igual ponderação.

História da Cultura e das Artes

Tendo como base os objectivos gerais da disciplina de História da Cultura e das Artes, a avaliação incide sobre:

1. Competências/capacidades desenvolvidas, nomeadamente:

- aquisição de conhecimentos;
- rigor científico ao nível dos conteúdos;
- capacidade da leitura da obra de arte e da compreensão dos textos; sentido crítico face à produção artística
- domínio da terminologia específica;
- enquadramento histórico/artístico (relação entre contextos históricos e manifestações artísticas e entre diferentes momentos artísticos);
- conhecimento de obras e autores de referência – construção de um envolvimento visual e de um quadro de referências;
- objectividade e clareza da produção escrita face aos temas desenvolvidos;
- domínio da Língua Portuguesa falada e escrita.

Os parâmetros de avaliação baseiam-se nos objectivos gerais/específicos do programa da disciplina de História da Cultura e das Artes, de acordo com as categorias analíticas e indicadores nele definidos:

- situar cronologicamente as principais etapas da evolução humana que enquadram fenómenos culturais e artísticos específicos. (*Tempo*).
- reconhecer o contexto geográfico dos diversos fenómenos culturais e artísticos. (*Espaço*).
- compreender a acção individual como determinante na apreciação dos diversos processos históricos, culturais e artísticos. (*Biografia*).
- valorizar o local como cruzamento de múltiplas interações (culturais, políticas, económicas ou sociais). (*Local*).
- relacionar um tempo breve, de natureza especialmente marcante, com o contexto em que se inscreve. (*Acontecimento*).
- identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época. (*Sínteses*).
- reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra. (*Casos Práticos*).

2. Progressão na aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos parâmetros referidos. Os instrumentos de avaliação – testes de avaliação, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses parâmetros. Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos testes de avaliação, valorizar-se-á:

- a objectividade e clareza da produção escrita;
- a estruturação dos conteúdos;
- a compreensão global e específica das questões/temas abordados;
- o rigor científico ao nível dos conteúdos;
- a capacidade da leitura da obra de arte e da compreensão dos textos;
- o domínio da terminologia específica;
- o enquadramento histórico/artístico (relação entre o contexto histórico e as manifestações artísticas);
- a capacidade de estabelecer sínteses ou enquadramentos temáticos.

Oficina de Artes

Tendo como base os objectivos gerais da disciplina de Oficina de Artes, a avaliação incide sobre:

1. Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objectivos gerais/específicos do programa da disciplina de Oficina de Artes, nomeadamente:

- desenvolver conhecimentos e competências já adquiridas em áreas afins, relacionando-os e adequando-os aos diversos modos de projectar;
- entender os modos de projectar como parte integrante do processo artístico, relacionando a dinâmica das aprendizagens anteriores com as novas hipóteses expressivas;
- conhecer as fases metodológicas do projecto artístico;
- desenvolver competências nos domínios da representação bi e tridimensional;
- explorar técnicas de representação expressiva e rigorosa do espaço e das formas que o habitam;
- compreender as questões utilitárias relacionadas com certos tipos de iconicidade, na área da cidadania;
- desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à consecução de projectos;
- utilizar correctamente a Língua Portuguesa falada e escrita.

2. Progressão na aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências assentam nos indicadores referidos. Os instrumentos de avaliação – testes/relatórios, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha, trabalhos de produção plástica e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores. Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos testes de avaliação, valorizar-se-á:

- conteúdos objectivos;
- integração dos conteúdos numa estrutura clara;
- a reflexão da compreensão global e específica das questões/temas abordados;
- domínio da terminologia e das técnicas específicas;
- capacidade de inovação;
- destreza instrumental e domínio das técnicas específicas;
- capacidade analítica e interpretativa;
- capacidade de expressão gráfica;
- capacidade de tradução plástica dos objectivos e conteúdos;
- cumprimento de prazos.

A avaliação realizada nos **trabalhos de produção plástica** será traduzida quantitativamente, na escala de 0 a 20 valores.

Materiais e Tecnologias

Tendo como base os objectivos gerais da disciplina de Materiais e Tecnologias , a avaliação incide sobre:

Conhecimentos adquiridos e competências/capacidades desenvolvidas, cujos parâmetros de avaliação assentem nos objectivos gerais/específicos do programa da disciplina de Materiais e Tecnologias, nomeadamente:

1. Aquisição de conceitos

- adquirir conceitos e terminologia específica;
- adquirir conhecimentos fundamentais de caracterização;
- identificar e caracterizar materiais, processos tecnológicos, elementos de ligação e processos de acabamento de objectos artesanais e industriais;
- familiarizar-se com as propriedades mais relevantes no processo de selecção de materiais e tecnologias de fabrico;
- adquirir competências práticas na selecção de materiais e tecnologias e entender a sua relação no processo de design;
- conhecer métodos técnico-produtivos específicos que estão associados na transferência de um objecto mental para um objecto real;
- utilizar diferentes tecnologias de informação na pesquisa de elementos relevantes, saber procurar, sistematizar e avaliar a pertinência da informação;
- conhecer, utilizar e experimentar diferentes materiais no fabrico de artefactos simples, desenvolvendo formas próprias de expressão;
- desenvolver capacidades de análise crítica, de inovação e de idealização de novas soluções e aplicá-las nos trabalhos práticos;
- adquirir, pela simulação e experimentação com rigor, saberes técnicos;
- desenvolver capacidades de arguição e de fundamentação de pontos de vista;
- ter responsabilidade ecológica;
- adquirir conhecimentos de cuidados de higiene e segurança no trabalho;
- relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho, adoptando atitudes comportamentais construtivas, solidárias, tolerantes e de respeito.
- utilizar correctamente a Língua Portuguesa falada e escrita.

3. Progressão na aprendizagem

A avaliação das aprendizagens realizadas e que permitem definir o perfil do aluno ao nível da apropriação de conhecimentos e do desenvolvimento de capacidades/competências, assentam nos indicadores referidos. Os instrumentos de avaliação – testes/relatórios, trabalhos de pesquisa, trabalhos de recolha, trabalhos de produção plástica, experiências e outros instrumentos - serão elaborados de forma a possibilitar a recolha de informação sobre esses indicadores.

Em todos os instrumentos de avaliação de produção escrita por parte do aluno, e em particular nos **testes de avaliação e trabalhos de investigação**, valorizar-se-á:

- aquisição de conhecimentos na área dos materiais e das tecnologias de produção;
- domínio da terminologia e de técnicas específicas;
- aquisição de capacidade de análise e de interpretação crítica fundamentada;
- a reflexão e compreensão global e específicas das questões/temas abordados.
- cumprimento de prazos, na entrega de trabalhos práticos e teóricos.
- Sensibilização para a importância da reciclagem de materiais nos sistemas económicos e ecológicos;
- Desenvolvimento e estímulo do espírito de cooperação e de responsabilização.

Na avaliação realizada nos **trabalhos de produção plástica e/ou experimental** será valorizado:

- o trabalho prático e experimental e a utilização de diferentes materiais na

- construção de artefactos simples;
- o trabalho de pesquisa, investigação e reflexão no domínio da tecnologia dos materiais;
- a sensibilização para a relevância que os materiais e as tecnologias assumem em diferenciados processos de design em geral;
- a capacidade de inovação, na realização de trabalhos de projecto e/ou experimentais;
- a destreza instrumental e domínio das técnicas específicas;
- o cumprimento de prazos, na entrega de trabalhos práticos e teóricos.
- Sensibilização para a importância da reciclagem de materiais nos sistemas económicos e ecológicos;
- O desenvolvimento e estímulo do espírito de cooperação e de responsabilização.

Toda a avaliação realizada (em **trabalhos de produção plástica e/ou experimental, pesquisa, testes**) será traduzida quantitativamente, na escala de 0 a 20 valores.